

PMDB vai fazer edição popular da Constituição

BRASÍLIA — O PMDB está providenciando a edição de 500 mil exemplares da Constituição e da cartilha do partido, que explica, em linguagem popular, as inovações da Carta no campo do Direito Social. Os livros deverão ser vendidos aos Diretórios regionais e municipais ao preço inicialmente previsto de CZ\$ 200. Os lucros serão repassados ao Fundo Partidário.

A iniciativa de editar a cartilha e a Constituição partiu do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Para saber da viabilidade da impressão dos livros em curto espaço de tempo e conhecer os custos das edições, Ulysses promoveu uma reunião ontem com o coordenador da sua campanha à Presidência da República, ex-Ministro Renato Acher, e o Deputado Fernando Gasparian (PMDB—SP), proprietário de três editoras: Paz e Terra, LPM e Gral. Segundo Gasparian, a idéia é imprimir até o final do mês 50 edições de dez mil exemplares cada uma, tanto da Constituição como da cartilha.

O Deputado de São Paulo informou que os pedidos de exemplares da Constituição pelos Diretórios regionais do partido estão se avolumando e a Gráfica do Senado não dispõe de condições para atender à demanda. Ele disse, também, que o preço do exemplar das publicações do PMDB deverá ficar acima do cobrado pelo Senado: CZ\$ 95. Mas é sua intenção sensibilizar os fornecedores de papel de suas relações para obter uma redução no custo do material. De acordo com Fernando Gasparian, é importante levar o texto da Constituição a toda a sociedade brasileira.